





# Todas as manhãs

Nada faz tão bem como a manhã, evidente da inteligência numa obra qualquer, mas sobretudo numa obra administrativa de grande porte.

Quem conhece o formoso parque, que, nas nascentes do Ypiranga, foi há pouco criado pelo governo do Estado, há de sentir esta impressão de contentamento, contemplando o recanto de incomparável beleza natural com que a cidade vem de ser enriquecida. O mais fácil, evidentemente, vender aquilo, é olhar aquela mata densa e alta, que cobre cerca de cinco mil hectares de terra, já incorporada, por dize-lo, ao perímetro urbano, com o bonde a dois quilômetros de distância e cujo acesso se pratica por uma admirável estrada. O mais fácil era vender. O mais difícil era realizar a iniciativa de criar ali o admirável parque, oferecendo-nos, numa corrida de trinta minutos, a goleiada de um passeio em plena mata, o refrigerio de algumas horas em contacto íntimo com a natureza, que vai ser grande, a incomparável moldura

# Na fronteira do Chaco

O representante da Bolívia já foi autorizado a assinar o protocolo de conciliação — A expedição de consultas ao Brasil, Argentina, Uruguay, Cuba e Estados Unidos. A impressão em Washington sobre a formação da Comissão de Inquérito.

Os termos da nota entregue ao chanceler brasileiro pelo embaixador norte-americano — A resposta enviada pelo dr. Octavio Mangabeira ao sr. Edwin Morgan — A participação do Uruguay e a recusa da Argentina.

Argentina declarou o convite que lhe foi feito, para fazer parte da comissão investigadora do incidente entre o Paraguay e a Bolívia.

Apesar da insistência de seus boatos, os círculos oficiais não tem ainda possível obter-se a sua confirmação ou o seu desmentido.

O México vai substituir a Argentina na comissão de conciliação.

Washington, 3 (Havas) — A comissão de Arbitragem aprovou o tratado de arbitragem e o respectivo protocolo.

Na mesma ocasião os delegados dos Estados Unidos, Cuba e Panamá, comunicaram que os seus países não tinham nenhuma reserva a formular e os representantes de S. Domingos, Venezuela, México, Bolívia, Honduras, Nicarágua e Colômbia opuseram reservas que todavia não especificaram.

O texto do tratado será revisado e melhorado na sessão de amanhã.

Nas rodas da Conferência esperava-se que seja aprovada a noite a convenção de conciliação e o respectivo protocolo uma vez que os respectivos textos tiveram já a aceitação do governo da Bolívia.

A mesma comissão chegou a decidir sobre os textos do protocolo que regula o conflito boliviano-paraguayo, cuja assinatura é esperada a cada momento.

O México substituirá a Argentina na Comissão de Conciliação.

Explicações dadas pelo sr. Hughes.

Washington, 3 (Havas) — O antigo secretário de Estado e representante dos Estados Unidos na Conferência Pan-Americana de Conciliação e Arbitragem, sr. Hughes, explicando hoje os motivos que levaram a Argentina a retirar-se da comissão de conciliação, mostrou que os seus motivos eram de ordem política e não jurídica.

A função catechizadora dos índios não teve eficiência na evolução da nossa população paulista porque com eles os índios cruzaram-se e os seus descendentes, os paulistas, foram os que se tornaram os verdadeiros colonizadores da nossa terra.

Falando das reservas opostas por outras nações, o sr. Hughes lembrou que 12 nações da América ratificaram já a convenção de Buenos Aires, de 1910, mas recusou-se terminantemente a aceitar as reservas que os países latino-americanos, com exceção do Uruguay, tinham formulado.

Os delegados da Bolívia e do Paraguay assignaram o protocolo.

Washington, 3 (Havas) — Os delegados da Bolívia e do Paraguay assignaram hoje o protocolo proposto pela Conferência de Conciliação e Arbitragem.

A saúde do soberano da Grã-Bretanha.

Jorge V passou a noite agitada.

Londres, 3 (Havas) — O boletim médico das 11 e 15 minutos informa que o rei passou a noite agitada, mas se tendo refeito, em seu estado geral, nenhuma alteração sensível.

A 20 e 15.

Londres, 3 (Havas) — O boletim médico sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O soberano passou o dia muito agitado, mas se tendo refeito, em seu estado geral, nenhuma alteração sensível.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite.

Londres, 3 (Havas) — O boletim da noite, sobre o estado de saúde do rei Jorge V, assinado em Buckingham Palace, de 20:15.

O boletim da noite



## Ilusões, regalos, do novo anno!

A humanidade, não suportando a ideia de um futuro incerto, separou as épocas em annos, meses e dias. E a convenção consagrou esses períodos, que marcam o tempo, e determinam esperanças ou desiluições. Assim, quando desembarcamos, com o seu sol rubro e as suas flores ardentes, domina a terra, nós imaginamos que um anno finda e que outro recommença, ensaiando-nos a lisonjear o novo periodo por meio de retumbantes foguetórios, bimbos de sinos, trocas de votos banais e lisonjadas de ilusões renovadas. Ingentes e crentes, interrogamos sem cessar os horizontes do espaço, por onde imaginamos vir surgir o joven anno, as tremulas estrelas, que illuminam o seu apparecimento e, num estado de alma mystico ou apaixonado, recomencamos a aspirar a que, muitas vezes, nunca se dá a ventura sob todas as formas, a paz, nas suas varias modalidades.

No dia 31 desse mez promissor, a escutar as chuvas luminosas dos fogos de arteificio, o estralar dos meteos da orchestra negra, celebrando os vastos réveillon dos hotéis elegantes, o clamor dos dançarinos dos clubs mais modestos, o delirio, enfim, de toda essa humanidade, ansiosa de olvidar os males, as duvidas, as aflições do passado ao som de um vivo rumor, dos passos das danças agitados, do carinhoso e a ambigüidade das pessoas, e isso no presente e num desdem systemático do futuro, pensei que a collectividade humana festejava a nova época num atordoamento sem sinceridade, num agitação sem harmonia.

Porque essa temporada de trechos e agitação e cinco dias que terminava em tamanho regozijo, em tão intenso bulício, fora uma temporada de dores, de agitações, de solidões e de tragédias sucessivas para muitos o, talvez, para os mesmos que assim se lamentavam a sua finalidade. E enquanto as ruas, as praças, as casas e os edificios se enchiam de gente e de ruido, eu evocava as creaturas angustiadas que viam acabar o anno, chorando pelas victimas dos dramas sinistros, succedidos durante essas jornadas, que festas, então, demarcavam o fim. E só me consolava a ideia da pura e cretina convenção que forçava a rir, a rir, a dançar em honra de uma data ficticia, tantos antes de uma alma immortel e corpo mesquinho e ameaçado.

Nessa noite, em que poucos individuos dormiram, e ainda menos meditarão, ficando eu também o cômico e as estrelas combedoras, a ingenuidade humana mostrou-se em todo o seu esplendor e sob o seu real aspecto.

Dentro dos cerebros, os mais fortes, e no intimo das consciências, as mais clarividentes, vi brilhar a chamma subita, emborã vivaz, da esperança, instintivamente, nesse badalar da meia noite, em que, phantasmagoricamente, nascia um novo periodo, assisti a preces, fremitos, anseios interessados e partidos de

corações, os mais acciõs, etc., yaram-se no espaço... E como os homens necessitam de materializar sempre a ideia a quem oam e deante do qual se curvam, elles dêm a esse symbolico anno que ressurge das cinzas do outro, a forma de um manco, robusto e risonho, trazendo ás costas toda uma bagagem de prazeres para o seu uso.

Pasmado, então, como eu, de emoção e de indulgencia, a minima e triste parte dos descontentes que não ignora o vago resultado dessas irradiações espirituas em frente á fabula, que as suas proprias imaginações creavam.

E, enquanto a capital retumbava ao murmuro das manifestações prazenteiras dos festejos, e que as accaças tomavam parte na alegria publica, pingando o adlo de confettis amarelos e os gallos cacarejavam lanolentemente, ouvindo barulhos pouco costumados nessas horas tardias da noite, eu me dizia, talvez, injustamente, que o homem continua a ser, apesar do seu heroismo, das suas descobertas e da sua tanta accaça á morte, uma criatura que se dilata e se tonta exclusivamente com ruido, com mulambos e com redolores.

Modernamente, todas as comemorações, no Rio, se realizam identicamente e desde o nascimento do Filho de Maria até o surgir do novo anno, tudo é pretexto para uma curvatura a Mo-mo.

De sorte que nessa mul catholica cidade de S. Sebastião, só existe, realmente, uma festa: o Carnaval, porquanto, nos grandes como nos pequenos centros de diversões, como nos lares, os canticos, os elementos, as agitações são as mesmas desse periodo bochônico e nacionalista, e quer se celebre uma data elevada, quer se salve a esse deus da vinhaça e do delirio, os espiritos vibram do mesmo modo e sob a mesma forma.

Ponhamos de lado os rapidos instantes em que as almas vôm a esse espaço, sempre invariável, desde que a terra sahio do chãos e interessadamente o adelle, numa illusão de que, delles, lhes cahira a felicidade suprema, assim como as crianças imaginam que, delles, lhes tombará uma chuva de brinquedos mada la Paraiso, e veremos que o materialismo impera, hoje, em todas as festas.

E não pude deixar de sorrir, lendo na doce imitação de Christo, e na noção de magnifica "miséria do gallo" que a ventura real de naquella que annula o seu "corpo de deuses".

Em torno de mim e quebrando o silencio da Egreja, os foguetes estralavam, os fests-bands berravam e os palcos scintillavam. Tudo era desejo, validade, sumunção da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Lo Janeiro, 1929.

Chrysanthème

## NOTAS

O sr. presidente do Estado des-pachará, hoje, á tarde, com o titular da pasta da Fazenda.

O sr. secretario do Interior dará, hoje, audiência publica, das 14 ás 16 horas.

O sr. dr. Rolim Telles, presidente do Instituto de Café de São Paulo, recebeu da Associação Commercial de Santos, o seguinte telegramma:

"Em nome da directoria da Associação Commercial de Santos, reunida, pela primeira vez em 1929, formulamos sinceros votos pela felicidade pessoal de v. exc., reafirmando a nossa confiança na orientação patriótica e segura que vem imprimindo á Defesa do Café. — Cordiaes saudações. (Ass) Alberto Cintra, presidente; Luis Candido Pontual de Oliveira, secretario."

Atendendo á situação politica em que se acha o municipio de São Carlos, a Comissão Directora resolveu organizar um directório composto dos correligionarios srs. senador Laurindo Minho, deputado Roberto Moreira e Armando Prado, para dirigir provisoriamente a politica local.

O sr. dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, enviou felicitações ao sr. ministro Rocha Azevedo, pela sua eleição para presidente do Tribunal de Contas do Estado.

O sr. dr. Dino Bueno, illustre presidente do Senado Estadual, membro da Comissão Directora do P. R. P. e presidente da Sociedade anónima "Correio Paulistano", deu-nos, hontem, o prazer da sua attenciosa visita de cumprimentos. S. exc. vultu apresentar, ao nosso director, sr. deputado Abner Mourão, os seus votos de felicitação por motivo da entrada do anno novo, extensivos a todo o pessoal que trabalha nesta folha.

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Marília, composto dos srs. dr. Luis Rodolpho Miranda, presidente; Bento de Abreu Sampaio Vidal, vice-presidente; dr. Joaquim Novaes Bannita, secretario; Galdino de Almeida e Manuel Silveira, membros.

O sr. Fabio Barretto, secretario do Interior, visitou, hontem, á tarde, a exposição de pintura do pintor Antonio de Padua Dutra, á praça Ramos de Azevedo, n. 3-B.

O "Diário Oficial", de hoje, publica, devidamente promulgada, a lei que modificou a organização da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O sr. Luis Fonceca, presidente da Camara Municipal, felicitou, hontem, o sr. deputado Rodrigues Alves Sobrinho, por motivo da passagem de sua data natalicia.

Foi promulgada a lei que autoriza o Poder Executivo a entrar em accordo com as Camaras Municipaes de Guarulhos e Santo Amaro, para que os serviços de aguas e esgotos naquellas cidades fiquem a cargo do Estado e subordinados á Repartição de Aguas e Esgotos desta capital, constituindo renda estadual as taxas relativas a esses serviços.

O Consulado da Argentina em São Paulo, que é dirigido pelo sr. Carlos T. Brunel, acaba de ser transferido, da praça João de Mello, para a rua Xavier de Toledo, n. 13, sob. 3.º andar, apartamento n. 5 (Palacete do Chá).

O sr. presidente do Estado sancionou a lei que transfere do municipio e comarca de Araras para o municipio de Mogi-Guaçu, comarca de Mogi-Mirim, as terras da propriedade de Francisco de Paula Bueno e outros.

Esteve, hontem, na Chefatura de Polícia, o sr. tenente-coronel Antonio G. Barbosa e Silva, comandante do Batalhão Esco-la, em nome da directoria da Caixa Beneficente da Foz Publica, convidou o sr. chefe de Polícia para assistir á posse da nova directoria daquelle instituição, a realizar-se no dia 5 do corrente, ás 14 horas.

Foram promulgadas as leis: que cria o municipio de Guayra, com sede no actual districto de paz de igual nome, na comarca de Orlandia;

que cria o municipio de Garça, com sede nas povoações reunidas de Garça e Ferranópolis;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

que cria o districto de paz de Macaúbas, com sede no actual districto policial de Villa Progresso, no municipio e comarca de Monte Aprazivel;

S. Paulo, 24 de dezembro de 1928. (Ass) Arthur Sobrinho, Epitacio Fontes, João Fleury Silveira.

D. Euterpe Mazuel, professora da escola mista, rural, de Cauceia, municipio de Cotia, está convidada a comparecer na Directoria Geral da Instrução Publica, afim de regularizar a sua inscrição.

As obras de que enredo o predio da cadeia de São Pedro do Turvo foram orçadas em ..... 5:564\$400.

Foi removido o sr. dr. Raul A. Machado, do cargo de 2.º juiz substituto do 6.º districto judicial, com sede em Campinas, para o cargo de 2.º juiz substituto do 1.º districto judicial, com sede na capital.

A locação do cartorio de paz e do registro civil do districto de Glycerio, da comarca de Pennapolis, foi arbitrada em 10:000\$000.

Foi nomeado o sr. Sebastião Alves da Silva para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do 2.º officio do jury da comarca da capital.

A 3.ª escripturaria do Almoarifado da Secretaria d. J. A. Azevedo, João Fleury Silveira, foram concedidos tres meses de licença, a contar de 1.º de dezembro ultimo, para tratar de negócios de seu interesse.

As escripturas do Juizo de paz do districto de Santa Cruz da Espiranga, comarca de Cajuru, sr. Vicente Corrêa de Sampaio, foram concedidos tres meses de licença, a contar de 1.º de dezembro ultimo, para tratar de negócios de seu interesse.

Ao escripto do 2.º officio do jury da comarca da capital, sr. Aristides Leite de Barros, foram concedidos quatro meses de licença, a contar de 1.º de dezembro ultimo, para tratar de negócios de seu interesse.

A Prefeitura de Cajuru foi autorizada a aplicar a verba de 3:000\$000, consignada no orçamento de 1929, como auxilio para obras naquella municipio.

Reuniu-se em Genebra, em setembro ultimo, um conclave de representantes de todas as religiões.

A essa reunião, que recebeu o titulo de Conferencia Preliminar da Paz das Religiões Universaes, pois o grande Congresso só se realizou em 1930, compareceram delegados de todos os credos existentes no mundo, entre os quaes: sr. John Lapp, peccador catholico norte-americano; sr. Chang Huan, chefe da religião de Confucio; Takahiko Tomoyeda, enviado pelo governo japonês para representar os taoistas; sr. Buddhista do Ceilo; sr. mahometano da India, protestante da Alemanha e dos Estados Unidos, theosophistas, taoistas, e um representante ingles do movimento Bahá.

Os resultados dessa conferencia preliminar não foram divulgados, o que permite suppor que não se chegou a uma conclusão apreciavel...

Foi promulgada a lei que crea o municipio de Coroados, na comarca de Pennapolis.

As suas divinas são as seguintes:

Comecam no rio Tietê, na barra do correio das Congonhas, subindo por esse até á sua cabeceira principal e continuando pelo divisor que deixa á direita, as aguas do correio Balxoto, e, á esquerda, as do rio São Francisco, descendo por esse e pelo rio Aguanhy até á barra do ribeirão Sete de Setembro, subindo por esse até á sua cabeceira principal, continuando pelo divisor que deixa á direita, as aguas do correio Thormes e d. Quixote, e, á esquerda, as do correio Itacema e ribeirão Jurema até á cabeceira principal do ribeirão do rio Aguanhy, subindo por esse até á barra do correio das Congonhas, onde tiveram começo."

Foi sancionada a lei que crea o districto de paz de Casa Verde do municipio e comarca da capital.

As suas divinas são as seguintes:

Comecam na foz do Mandaguai, no rio Tietê, subindo pelo Mandaguai até á barra do correio Taubapua, subindo por esse até á sua cabeceira principal, continuando pelo divisor que deixa á direita, as aguas do correio Jaguaretê, descendo por esse até á barra do correio Taubapua, subindo por esse até á barra do correio das Congonhas, onde tiveram começo."

Foi sancionada a lei que crea o districto de paz de Casa Verde do municipio e comarca da capital.

As suas divinas são as seguintes:

Comecam na foz do Mandaguai, no rio Tietê, subindo pelo Mandaguai até á barra do correio Taubapua, subindo por esse até á sua cabeceira principal, continuando pelo divisor que deixa á direita, as aguas do correio Jaguaretê, descendo por esse até á barra do correio Taubapua, subindo por esse até á barra do correio das Congonhas, onde tiveram começo."

Foi sancionada a lei que crea o districto de paz de Casa Verde do municipio e comarca da capital.

As suas divinas são as seguintes:

Comecam na foz do Mandaguai, no rio Tietê, subindo pelo Mandaguai até á barra do correio Taubapua, subindo por esse até á sua cabeceira principal, continuando pelo divisor que deixa á direita, as aguas do correio Jaguaretê, descendo por esse até á barra do correio Taubapua, subindo por esse até á barra do correio das Congonhas, onde tiveram começo."

## Abastecimento de agua da cidade

## DEVE FICAR HOJE RESTABELECIDA A ADDUCTORA DO COTIA

As providencias tomadas pelo governo para a ampla e definitiva solução do problema de abastecimento e para a crise actual — A população precisa de agua e não da irritação de alguns jornaes.

Em São Paulo, quando o actual governo do Estado assumiu o poder, nenhuma questão mereceu attenção mais cuidadosa do que a do abastecimento de agua da cidade de São Paulo.

Estavam em andamento as obras de captação e adducção do Rio Claro para o reforço do abastecimento de agua da cidade.

Havia ainda a executar em região accidentada, de penoso acesso e submetida a um regimen de chuvas frequentes e intensas, enorme vultu de obras. Comportava a adductora do Rio Claro, de accordo com o primitivo projecto cerca de 14.500 metros de tunneis, alguns dos quaes apresentavam aerias difficuldades de construção, em virtude da má natureza do terreno onde estavam localizados.

Alguns desses tunneis, como o L. e o F. nas extensões respectivas de 1.487, 1.030 e 796 metros, têm exigido a applicação de methodos especiais para o avanço de sua perfuração, sempre muito lenta.

O governo do sr. Julio Prestes, manteve as obras do Rio Claro de accordo com um plano de ataque mais economico, tendo estudado e applicado modificações no primitivo projecto de modo a obter reduções sensiveis no seu custo.

A terminação das obras da Adductora do Rio Claro depende principalmente da execução dos tunneis que o seu traçado comporta; pois bem, empenhou-se sempre o actual governo para que o andamento das obras de construção desses tunneis não fosse retardado; apesar disso, porém, as difficuldades encontradas não permitiram garantir o funcionamento da Adductora do Rio Claro ainda em prazo dilatado.

Por outro lado, esta-se verificando que não é aconselhavel confiar a quasi totalidade do abastecimento de agua de uma grande cidade a uma unica e longa adductora como a do Rio Claro, sujeita inevitavelmente a certos accidentes gada a do Rio Claro, sujeita inevitavelmente a certos accidentes gada a natureza da região que ella atravessa.

O recente accidente na adductora do Cotia vem demonstrar o valor dessa observação. Urgia pois lançar mão, por todos os motivos já apontados de recursos mais proximos e facilmente fiscalizaveis.

A Comissão Technica encarregada de examinar as obras do Rio Claro, composta dos srs. Ramos de Azevedo, M. Presgraves, E. Martins, Theodoros Rave e Ulhôa Cintra, lembrou, entre outras soluções, a do aproveitamento das aguas do rio Pinheiros tomadas á montante de Santo Amaro. O dr. Saturnino de Brito, uma das maiores autoridades brasileiras em engenharia hydraulica e sanitaria, já havia lembrado a utilização de aguas de um dos formadores do rio Pinheiros, o rio Guarapiranga, tomadas na represa de Santo Amaro.

para esse fim, os necessarios créditos."

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

A noroeste de Putzig, perto da estação americana de Halerode, na Polónia, descobriam-se, recentemente, numerosos tumulos, que datam da Era do Ferro.

Trata-se de uma vasta necropole, que offerece consideravel interesse á direcção de muitos especialistas, já foram postas a nu 14 sepulturas.

Junto dos esqueletos, encontraram-se urnas e objectos de metal, que vão ser enviados para o museu de Poznan.

Do exame dos tumulos e dos diversos objectos ali depositados, resulta estar-se em presença de sepulturas que datam dos seculos 17 ou 18, antes de Jesus Christo.

O retrato de Hendrikje Stoffels de Rembrandt, que o sr. Du-Do examina em maio ultimo, em Berlim, no leilão Huidschinsky, foi comprado em Londres, desta vez por lord Melchit, pela somma de 40.000 libras esterlinas, — conta o Daily Mail

Ha quarenta annos, um medico sarteiano, em Minas, curava os reumaticos, submettendo-os ás ferraçadas das abelhas. Mas o remédio foi, em muitos casos, mais perigoso do que o mal.

Na policlinica de Viena, o doutor Dr. Wasserbrenner injecta nos seus reumaticos venenos de abelhas, que é um liquido claro como agua e de sabor amargo. Diz o scienciaista haver curado de reumatismo e sciatica mais de 120 doentes e que continua, alegremente, a applicar essa sua therapeutica.

O actual governo não hesitou em tomar providencias que permitissem tratar convenientemente e adduzir para a cidade as aguas do Guarapiranga tomadas na represa de Santo Amaro, solução relativamente rapida e extremamente economica.

O Guarapiranga, tomado na represa de Santo Amaro, possui uma descarga minima de cerca de 3 vezes maior que a do Rio Claro em Poco Preto.

As aguas do Guarapiranga, que têm sido analisadas desde o inicio de 1926, muito se assemelham em qualidade ás do Cotia; as bacias dos dois cursos d'agua são, aliás, vizinhas.

As obras de Santo Amaro para tratar e adduzir 87 milhões de litros diarios estão em franca terminação. Si não fosse a demora, por parte de uma firma fornecedora, na entrega de conexões de ferro fundido para a estação elevatória, já o abastecimento da cidade estaria grandemente reforçado com aguas de Santo Amaro, convenientemente tratadas. Apesar, entretanto, de tal demora, dentro de vinte dias mais ou menos, poder-se-á contar com um consideravel contingente de agua—deusa mesma procedencia.

O fornecimento das conexões de ferro fundido já referidas foi confiado á firma Soares de Sampaio e Cia. Ltda., representantes das grandes fabricas francezas Pont-a-Mousson, em virtude de concorrência feita pela Comissão de Saneamento e Repartição de Aguas, á qual compareceram os principais representantes de fabricas estrangeiras especializadas na materia.

Soares de Sampaio e Cia. Ltda. apresentaram nossa concorrência preços mais vantajosos e sujeitaram-se a todas as condições de prazo, caução e multa estabelecidas por aquellas repartições do governo; em virtude da demora na entrega, a multa, que é consideravel, vem sendo applicada.

Cogitou tambem o actual governo do aproveitamento de 35 milhões de litros diarios de aguas subterraneas e profundas da vertez do Tietê á montante de Belemzinho, afim de abastecer o Alto da Mooca, Penha, Villa Prudente e Belemzinho. As obras de construção dos pozos artesanos do Belemzinho estão tambem em franca terminação, sendo boa e abundante a agua até agora obtida; houve uma demora na entrega das bombas por parte da firma Lafayette Siqueira, que por este facto está incorrendo em pesada multa.

As obras iniciadas pelo actual governo estão em franca terminação e têm sido executadas com o maximo cuidado e grande rapidez. O plano a que ellas têm obedecido escuda-se em respeitaveis opiniões de reputados technicos no assumpto.

Sómente os eternos opposicionistas é que teimam em não querer reconhecer os esforços empregados pelo actual governo no sentido de resolver de modo

para esse fim, os necessarios créditos."

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

As obras iniciadas pelo actual governo estão em franca terminação e têm sido executadas com o maximo cuidado e grande rapidez. O plano a que ellas têm obedecido escuda-se em respeitaveis opiniões de reputados technicos no assumpto.

Sómente os eternos opposicionistas é que teimam em não querer reconhecer os esforços empregados pelo actual governo no sentido de resolver de modo

para esse fim, os necessarios créditos."

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

As obras iniciadas pelo actual governo estão em franca terminação e têm sido executadas com o maximo cuidado e grande rapidez. O plano a que ellas têm obedecido escuda-se em respeitaveis opiniões de reputados technicos no assumpto.

Sómente os eternos opposicionistas é que teimam em não querer reconhecer os esforços empregados pelo actual governo no sentido de resolver de modo

para esse fim, os necessarios créditos."

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

As obras iniciadas pelo actual governo estão em franca terminação e têm sido executadas com o maximo cuidado e grande rapidez. O plano a que ellas têm obedecido escuda-se em respeitaveis opiniões de reputados technicos no assumpto.

insatisfactorio, technica e economicamente, o problema do abastecimento d'agua da cidade de São Paulo.

A falta de agua que se tem feito sentir nestes tres ultimos dias em alguns bairros da cidade, é motivada como se sabe, pelo arrebentamento de um syphoe em concreto armado no kilometro 36 da adductora do Cotia.

Nas partes fendidas, o concreto apresentava-se poroso e em franca desagregação na zona entre a camisa metallica interior e as armaduras que estavam em bom estado. A camisa metallica interior estava rota, o que aliás não é de admirar attendendo á sua espessura muito reduzida.

Conven observar que, no Cotia, as obras em concreto da instalação de tratamento e os syphoes de ago estão em bom estado.

Foram tomadas pela Repartição de Aguas providencias urgentes afim de serem feitas reparações efficientes nos trechos arrebentados dos referidos syphoes em concreto armado.

Nos pontos em que se deram os accidentes foram revestidos os syphoes por meio de luvras de aço reboladas, fazendo-se a vedação das juntas com chumbo em fibra.

A luvra de aço destinada ao kilometro 41 sahio das officinas ás 11 1/2 da manhã; a destinada ao kilometro 36 só pôde sahír ás 17 horas. Terminados os concertos pela madrugada, deve estar restabelecida a adducção e a distribuição hoje ás 16 horas, pois é necessario carregar os syphoes com o maximo cuidado o que exige algum tempo.

Não ha razão para a gritaria dos opposicionistas systemáticos em torno de um accidente que é frequente em obras dessa natureza. Foi justamente para garantir a população da cidade contra a falta de agua em alguns bairros da cidade, provocada, ás vezes, por accidentes communs em linhas adductoras, é que o governo actual empenhou obras meritorias como as de Santo Amaro e as dos pozos artesanos, as quaes convenientemente amplias, das permittirão resolver o problema do abastecimento d'agua de São Paulo para um futuro remoto.

O governo empregou todos os recursos disponiveis em soccorro da população, movendo-lhe, assim todo o corpo de bombeiros, material da Prefeitura, Assessoria Policial, e lançando mão até do auxilio de empresas particulares.

O governo tem agido em effciencia e segurança no sentido de soluções amplas e definitivas. E tambem não poupo esforços para minorar as graves inconvenientes creados pelo actual e imprevisto accidente.

Iseo são factos que a nossa população pôde devidamente apreciar. E tanto mais quanto elle precisa de agua e não da irritação de alguns jornaes, que colm alguma resolve.

Iseo são factos que a nossa população pôde devidamente apreciar. E tanto mais quanto elle precisa de agua e não da irritação de alguns jornaes, que colm alguma resolve.

Iseo são factos que a nossa população pôde devidamente apreciar. E tanto mais quanto elle precisa de agua e não da irritação de alguns jornaes, que colm alguma resolve.

Iseo são factos que a nossa população pôde devidamente apreciar. E tanto mais quanto elle precisa de agua e não da irritação de alguns jornaes, que colm alguma resolve.

Iseo são factos que a nossa população pôde devidamente apreciar. E tanto mais quanto elle precisa de agua e não da irritação de alguns jornaes, que colm alguma resolve.

Iseo são factos que a nossa população pôde devidamente apreciar. E tanto mais quanto elle precisa de agua e não da irritação de alguns jornaes, que colm alguma resolve.

Iseo são factos que a nossa população pôde devidamente apreciar. E tanto mais quanto elle precisa de agua e não da irritação de alguns jornaes, que colm alguma resolve.

Iseo são factos que a nossa população pôde devidamente apreciar. E tanto mais quanto elle precisa de agua e não da irritação de alguns jornaes, que colm alguma resolve.

Iseo são factos que a nossa população pôde devidamente apreciar. E tanto mais quanto elle precisa de agua e não da irritação de alguns jornaes, que colm alguma resolve.

Iseo são factos que a nossa população pôde devidamente apreciar. E tanto mais quanto elle precisa de agua e não da irritação de alguns jornaes, que colm alguma resolve.

## PRESIDENCIA DO ESTADO

O sr. presidente do Estado des-pachou hontem com o sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior.

Em visita ao sr. dr. Julio Prestes, estiveram hontem em Palacio os srs. senador Gilberto Amado e







# Chronica Social

## A ALMA DE NAPOLEÃO

Sobre a personalidade cíclica do Napoleão — o homem para cuja ambição e para cujo gênio o universo era uma caixa de noz — ninguém disse, com mais agudeza e inteligência, que Emil Ludwig.

Esse seu biographo-artista que, reproduzindo a vida do corsoeiro, enriquece-a com observações de um soldado, illumina, nos gestos do vidente, illumina, sua imensa e complexa alma. O traço principal desse homem único era o seu desprezo pelos demais homens. Esse sentimento não significava nem misanthropia, nem maldade. Apenas um profundo conhecimento da mediocridade egotista da quasi totalidade dos filhos de Adão e o sentido claro e preciso da sua olympica superioridade sobre os outros mortaes.

Sómente o vulpino e elegante Tylenderland podia ser desfrutado no político genial que desenhava a carta geographica do mundo, no esprecho da sua espada. Da sua magnanimidade e do seu orgulho diz Ludwig: "Ver-se-á em Napoleão um kaila sempre prompto a dar presentes, uma mistura de embanamento e de desprezo. Generosidade e orgulho. Quando se trata de compensar os verdadeiros meritos, este homem, que na hora do perigo tudo esquece, sabe agradecer com um gesto aristocrático, qual si fôra um cavalleiro antigo e o mundo um grande torneio de honra..."

Assi está o tipo superior do homem generoso. A razão das dedicações que o fizeram tão grande reside na compreensão que tinham os que lhe eram dedicados de que elle sabia agradecer os serviços que lhe prestavam, com nobreza e com elegancia. Como ninguém, sabia o genio desta personagem sem par na historia do mundo, o valor das dedicações reaes, por ellas, nos momentos mais criticos da sua vida de soldado, viu-se vencedor de todos os perigos.

A victoria solitaria é impossivel nos que necessitam vencer com as multitudes. Sem o instincto de solidariedade e de gratidão, que cria a dedicação e o entusiasmo, não ha, para o guerreiro ou para o politico, possibilidade de triumpho.

A Lannes mandava entregar Napoleão os trophéos de Arcóle: "A vós — vencedor de Arcóle — cabe esta bandeira que cobre de gloria os grandeeiros que sempre commandastes".

O triumpho pertencia ao seu genio por ter planejado a batalha. Mas seu gesto premiava a bravura do auxilliar que o ajudara na victoria.

Essas attitudens fazem a gloria dos homens de valor. Para elles não ha os sentimentos inferiores da ingratitude e da inveja...

Halios

## AS MODAS



Parla, dezembro de 1928. Linda toilette propria para a hora do chá e exclusivamente creada para moças de silhueta elgada.

E' feita em chiffon lavander e enfeitada por um estrellissimo galão perlée.

O cinto é largo e amarra neglentemente no lado, em um só nó artistico.

Marie Belmont.

## ANNIVERSARIOS:

Fazem annos hoje:

O sr. Manoel Dias da Silva;

O sr. Raul Melles;

O sr. R. Eugenio de Carvalho;

O sr. commendador Daniel Monteiro de Abreu, conselheiro do Paraguy em São Paulo;

O sr. Elyseu de Castro Godoy;

O sr. Octavio Pereira de Almeida;

O sr. Antonio Cordeiro dos Santos, funcionario da Prefeitura;

O sr. Luiz de Campos Ribeiro;

O sr. Luiz Felipe de Paula Lima, auxilliar da Secretaria da Viação;

O sr. Domingos Marroni, funcionario da Diretoria Geral da Instrução Publica.

\*\*\*

Ocorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Mariana Guimarães de Sampaio Arruda, esposa do nosso antigo companheiro de trabalho, dr. Luiz de Sampaio Arruda, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura.

\*\*\*

Passa hoje o anniversario, de sr. dr. Reynaldo Smith Vasconcellos, figura de destaque na

## Os pagamentos dos grandes premios da

## Loteria do Estado de S. Paulo

Como de costume, os concessionarios da LOTERIA PAULISTA, srs. Mostardelo, Demarelli & Cia, vêm trazer ao conhecimento do publico, com os possiveis detalhes, os pagamentos dos grandes premios de suas ultimas extracções.

### DOIS MIL CONTOS DE REIS

2.000.000\$000

BILHETE N. 2554 — VENDIDO PELA AGENCIA

"DEUSA DA SORTE", AVENIDA RIO BRANCO N. 151

RIO DE JANEIRO

O bilhete acima foi pago pelo BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL a um premio que, allegando conveniências financeiras, negou-se terminantemente a declinar o nome.

### DUZENTOS CONTOS DE REIS

200.000\$000

SEGUNDO PREMIO DA EXTRACÇÃO DE 25 DE

DEZEMBRO P. P.

BILHETE N. 8504 — VENDIDO PELA AGENCIA DO

SR. J. U. SARMENTO — CAMPINAS

Foi pago aos seguintes:

5/10 — ao sr. JEAN BAPTISTE FEUILLET, socio

gerente da firma J. B. Feuilleux & Cia, Agencia

Rugby, rua B. Jaguarua n. 30-32, Campinas;

5/10 — ao sr. RAPHAIL FENILI FILHO, commerciante,

à rua José Paulino n. 219, Campinas.

### CEM CONTOS DE REIS

100.000\$000

BILHETE N. 10.542 — VENDIDO PELA AGENCIA DO

SR. EVARISTO RONCARATI — BATATAS

EXTRACÇÃO DO DIA 21 DE DEZEMBRO P. P.

Foi pago aos seguintes:

5/10 — ao sr. E. FERRARO, do Banco do Commercio

e Industria de São Paulo;

2/10 — ao sr. PERSIO MARTINS MUNIZ, caixa da Com-

panhia Paulista de Commercio e Exportação;

2/10 — ao sr. BESCHIZZA & CIA, Casa Bancaria, em

Ribeirão Preto;

1/10 — ao sr. JOAO B. OLIVEIRA, residente em Villa

Bomfim.

Hoje — 500.000\$000 — Hoje

50 MILHARES

Chamado pelo actual governo,

isto justo na escolha dos seus

auxilliaras, para desempenhar as

honrosas funções de titular da-

quella pasta, o illustre homem

publico se tem imposto à admira-

ção de quantos lhe conhecem o

espírito de organização adminis-

trativa, sobejamente provado

através dos empenhamentos levados a effecto na gestão desse

importante departamento governamental.

Conhecendo, com innegavel pro-

ficiencia, os problemas que se ra-

cionam com os interesses da

Secretaria do Interior, notamen-

te com questões de ensino, o

sr. dr. Fabio Barreto conseguiu

corresponder, e isto num

periodo de intensa e fecunda tra-

balha, à auspiciosa especiativa

que se formou em torno da sua

person e dos seus meritos, logo

ao inicio deste quadriennio. Allás,

cousa diversa não se podia espe-

rar de quem evidenciara, em ou-

tros elevados postos de adminis-

tração, as qualidades que ora lhe

identificam a carreira publica, sempre

notada no sentido de bem servir

os interesses superiores da causa

colectiva.

No exercicio do cargo que pre-

sentemente desempenha, s. ex.,

vem prestando reaes serviços ao

seu Estado. Assim se justificam

as expressões de acatamento e de

publico ecm que os seus amigos e

administradores terão enseo de as-

signalar a passagem de tão grata

epheméride.

## DR. THYRSO MARTINS

Transcorre, hoje, o anniversario

natalicio do sr. dr. Thyrso

Martins, advogado no foro da

capital e antigo deputado estadual.

Muito relacionado em nossos cen-

tros de cultura social e politica,

o distincto anniversario será

alvo de expressivas demonstra-

ções de apreço, que lhe tribu-

irão seus admiradores e amigos.

## MONSENHOR ADAUTO

ROCHA

Muito significativa para os

amigos e admiradores de mon-

senhôr Adauto Rocha é a ephemé-

ride de seu natalicio, que hoje

transcorre. Sacerdote que se dis-

tingue pelas suas qualidades pes-

soaes e espirituas, com uma be-

## PASSAGEIROS DOS

## NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio — Pe-

lo 1.º nocturno partiram os srs.

Gustavo Silveira, Gumerindo Sa-

ralva, Teixeira Marinho, R. Jo-

rdão e senhora, José Carvalho,

Antonio Ribas e Oswaldo Rudge.

No 2.º nocturno embarcaram

os srs.: Urbano P. Melles e se-

nhora, Meyer Nigri, Mario A-

marante, Candido Botelho e se-

nhora, Odilon Torres Carvalho,

Alpheu Diniz, André Santos, dr.

João de Padua Fleury, Pedro Sz-

ydowski, dr. Estanislau Busquet,

J. G. Motta Junior e Marcos As-

sis.

No nocturno de luxo, segua-

ram os srs.: Francisco Rincón,

Francisco Romano, José Kalli, dr.

Valente Janini e senhora, dr.

João Baptista de Mello, dr. Oscar

Vicente Perchelli, dr. Jorge

Street, dr. João Demoni, dr. Os-

car Americano e senhora, dr. Ge-

rárd Rodriguez e senhora, Frei-

tas Guimarães, Abilio Machado e

Parangará Muniz.

Pelo nocturno de luxo-bis, via-

jam os srs.: Francisco de Cam-

pos, Salvador Pinalda, Luiz Rai-

nal, Domingos Gaboni, dr. The-

odoro Sampaio, dr. Pedro

Gouveia de Almeida Nogueira, dr.

Renato Gurgel do Amaral Va-

lente, Henrique J. Guedes e Elias

Padua Mello.

Do Rio para S. Paulo — Pelo

primeiro nocturno, partiram os

srs.: José de Sousa, José Ferrar,

Miguel Buglia, G. da Rocha, Ma-

nuel Raciilano, Lucio Barroso,

Barreto Pinto, Ladislau Filho

Costa, Elias Colman, Maxime

Reynaud, Pierre Gorrodicki An-

tonio Mascuho, Abreu Guimar-

es, Orpheu Sinipin e João Men-

des.

Pelo segundo nocturno, via-

jam os srs.: Adauto Sampaio, Eze-

quiel Barreto, Carlos Galfim, A.

Motta, Ernani Seabra, Itailino

Campos, Jacques Casellep, Ja-

cyntino Oliveira Gouveia, José

Watzke, Olympia Ferreira, Lo-

pes, Rogério Miranda, Onofre

Syndola, Gabriel Augusto Gosta,

dr. Coriolano Carvalho e Olyntho

Portes.

Pelo combolo de luxo, devem

chegar os srs.: dr. Teixeira

Marques, G. S. Willet, dr. Ri-

beiro Neto, dr. Eraldo Valle,

dr. Armando Paiva, deputado

Cardoso de Almeida e senhora,

deputado Cesar Vergueiro, de-

putado Fidélis Reis e senhora,

## MARIA LAMANERES, MARIA APPARECIDA

LAMANERES, Terezo Pel-

legriani e familia, Alberto Morei-

ra, Nerey Manguera, Manuel

Conceição Silva e senhora, Cyro

de Almeida, Lette, Coletine Luiz

de Sousa, por si e Marino Motta,

Narciso Dal Molin, Renato de

Mello, Oscar Serra, Manuel An-

tonio de Queiroz senhora, Anto-

nio Miralano, Dedeado de Assis e

senhora, Paschoal de Sousa, José

Meirelles, João Meyer, Armando

Setta, Agostino Greco, João Ri-

beiro do Prado Filho, Nilo de

Almeida Leite e familia; Carlos

dos Santos, Aristeu de Paula por

si e pela The Western Telegraph

Company; Miguel Stella, Antonio

Castagnari, Henrique Alves, Os-

car e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

si e por Hildefrido Oliveira, por

# THEATROS

## O grande exito de hontem, no Municipal

A companhia lyrica italiana, empreendida pelo "Centro Musical de S. Paulo", alcançou, hontem, no Municipal, um dos seus maiores triumphos com a segunda representação de "Lucia de Lammermoor".

A velha opera, quasi "centenária", é tida e havida como a obra prima de Donizetti, que, como compositor, occupa a ante-câmara do genio, na opinião de alguns dos seus criticos mais acatados.

E' uma opera romantica, repleta de doce melancolia e enternecedor sentimentalismo. Alguns dos seus trechos de mais intensa belleza nunca foram olvidados nem desapparecerão da memoria dos homens emquanto estes possuírem alma sensível.

A lindissima cavatina "O bel' anima innamorata", a difficilissima e complicada scena da loucura, o trecho dedicado à tortura do cluio nunca serão esquecidos.

"Lucia" é uma opera que tem feito carreira venturosa em todos os paizes onde é cantada. O desempenho dado á bella opera, pela "troupe" do "Municipal", é realmente digno dos mais calorosos applausos.



## SPORTS

## TURF

## ANIMAM-SE OS TURFOS

## O PARANÁ MOVIMENTA-SE

Chegam-nos notícias da eleição da nova diretoria do Jockey-Club de Curitiba e da festa de início da temporada que essa entidade pretende efetivar com animação, dando ao seu hipódromo activo andamento, em contraste com as longas paralisações de outrora, que punham Curitiba fóra do mercado turfista brasileiro.

Realmente, Paraná não podia justificar sua inação no hipódromo. Cria bem o seu elevado tempo fornecido ao Brasil pelos animais, alguns "cracks", embora possuindo um limitado número de haras. Agora, com o surto que se reiniciou, surgiram outros, novos e certamente proveitosos.

Sem modestia, acreditamos ter chegado até lá os ecos da nossa campanha pela expansão do turf nacional e com prazer vemos a frente do movimento promissor o dr. José Góes Artigas, veterano afluente da Moeda, onde foi majestoso por muito tempo, com o seu immortal A-prompto.

Não é um medalhão o novo presidente do grêmio paranaense de corridas; antes, reputamos o muito adequado às actividades do importante cargo, no qual irá prestar, certamente, reais serviços, pois não lhe faltam a nitidez de visão do "metier" e bastante energia para injectar no turf daquella Estado o animo preciso que o habilite a fazer "pendant" com os outros centros hipicos do sul do país, em que tão brilhantemente se distingue Porto Alegre.

Nesse entretanto, estimariamos ver acariados pelo Jockey-Club de Curitiba problemas a que nos temos referido anteriormente nestas columnas, avultando de um entendimento com o "Stud-Book" de S. Paulo, cujos rigores de um registro bem feito seriam muito aproveitáveis na sua applicação ao vizinho Estado, afim de extinguir o pavor dos "gatos" de que tanto se apavora a gente paulista e que são o principal motivo das barreiras que impedem os productos não nascidos aqui de correrem com certos direitos nos seus hipódromos.

Ahi vêm os efeitos da nacionalização, em breve lei decidida. Precisa o Paraná elevar muito o seu quociente de produção. O dr. Artigas, elle proprio, já fundou o seu haras e o exemplo levará outros a imitá-lo para grandeza da elevação paranaense.

## MIXUANO.

## NO RIO

## AS CORRIDAS DE DOMINGO VINDOURO

RIO, 3 (A) — O Derby Club, desta capital, realizará domingo proximo, uma corrida extraordinária, cujo programma é o seguinte:

1.º par — "Premio 6 de Março" — 1.250 metros — 4.000\$ — Turmalina, 52 kilos; Havana, 52 kilos; Homologado, 52 kilos; Santa Tache, 52 kilos; Birechima, 52 kilos; Vislumbre, 52 kilos; e Alali, 52 kilos.

2.º par — "Premio Cosmos" — 1.ª turma — 1.500 metros — 4.000\$000 — Gavroche, 47 kilos; Milfo, 54 kilos; Pinga Fogo, 54 kilos; Mudo, 52 kilos; Jicky, 54 kilos; e Tiny, 52 kilos.

3.º par — "Cosmos" — 2.ª turma — 1.500 metros — 4.000\$ — Annette, 50 kilos; Conde, 53 kilos; Preto, 53 kilos; Pedante, 53 kilos; e Vagabundo, 50 kilos.

4.º par — "Premio Nacional" — 1.600 metros — 4.000\$000 — Yara, 50 kilos; Astapura, 53 kilos; Rhodea, 51 kilos; Embou, 53 kilos; Tazulali, 52 kilos; e Violadana, 52 kilos.

5.º par — "Premio Progresso" — 1.600 metros — 4.000\$000 — Gil Blas, 51 kilos; Pardal, 50 kilos; Galepino, 50 kilos; Tieté, 40 kilos; Ravissant, 52 kilos; Iaquara, 48 kilos; e Titta Ruffo, 53 kilos.

6.º par — "Premio Suplementar" — 1.600 metros — 4.000\$000 — Rafo, 52 kilos; Pelucho, 51 kilos; Calypso, 50 kilos; La Franche, 50 kilos; Epopeia, 50 kilos; Duval, 52 kilos; e Gefehr, 52 kilos.

7.º par — "Premio 2 de Agosto" — 1.800 metros — 4.000\$000 — Duval, 54 kilos; Pinga Fogo, 54 kilos; Preto, 53 kilos; Pedante, 52 kilos; Gavroche, 53 kilos; e Gloxina, 52 kilos.

## HIPPISSMO

## SOCIEDADE HIPICA PAULISTA

## "Raid" de São Paulo a Itatinga, a cavalo

Os detestados cavalleiros da Sociedade Hippica Paulista, srs. J. Homem de Mello, Paulo Espindola de Aguiar e conde Alphonse de Brézat, pretendem fazer um "raid" desta capital a Itatinga, a cavalo, num percurso de 380 kilometros.

A partida, dar-se-á no dia 14 do corrente, pela manhã.

## FOOTBALL

## OS JOGOS INTERNACIONAIS

## A transferencia do encontro de hoje

RIO, 3 (A) — Em virtude do mau tempo, a diretoria do C. R. Vasco da Gama resolveu adiar para amanhã (4), as mesmas horas, o encontro nocturno que hoje devia se realizar no estadio de S. Januario, entre o seu 1.º quadro e o do Sport Club Barracas, de Buenos Aires.

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICS

## Tendo os presidentes da Confederação Brasileira de Desportos, da Associação Metropolitana de Sports Athleticos e do C. R. Vasco da Gama assumido o compromisso, perante o representante da Associação Paulista de Sports Athleticos, no Rio de Janeiro, de colaborar para o cancelamento da resolução do Conselho de Fundadores da A.M.E.A., que prohibia os jogos entre os seus clubs e os de São Paulo, resolveu a diretoria da A.P.E.A., em sessão realçada hoje, atende ao pedido do C. R. Vasco da Gama, feito por intermédio da C. B. D., escalando os jogadores abaixo nomeados, que devem comparecer hoje, às 20 e meia horas na Estação do Norte, para embarcarem para o Rio: Pedro Grané, Alexandre de Maria, Luiz Mattoso Araken Patuasca, Amílcar Barbuy, Henriques Serafini e Heitor Marcelino Domingues.

## SELECIONADO DA L. A. F. VS. SELECIONADO DA L. S. C. I.

No proximo dia 27 de janeiro, será realizado nesta capital, um grande encontro sportivo, com os seleccionados representativos da L. A. F. e L. S. C. I.

A iniciativa da organização desse festival, partiu da Liga Sportiva Commercial e Industrial, que destinou a renda do mesmo, a um fim altamente philantropico: "Em beneficio da Liga Paulista contra Tuberculose".

Dahi, não só pelo facto de jogarem os seleccionados das duas entidades, como também o fim humanitário do festival, por certo, esta jogo alcançará uma grande assistência.

## OS JOGOS INTERNACIONAIS

## A estréia dos jogadores argentinos

O "Jornal do Commercio", do Rio, de hoje, traz a referência abaixo, a propósito da actualização carioca, no jogo de estréia, com os argentinos:

"O desapoito provocado pelo revés sofrido pelo quadro carioca, na rude prova em que foi impensadamente metido, é geral. São, realmente, do lamentar, essas occorências, embora sabamos e nossozinhos, explicar razoavelmente a derrota, sem nos recusarmos a passar por 'chorões'."

Entretanto, nem todo o mundo se compraz em ouvir tais justificativas.

Nem toda a gente quer saber que o quadro estava deficientemente formado; que entrou em campo inteiramente fóra das condições normais do treino; que, em summa, só por levianidade pôde ter a Associação local, nacionalizada em officializar o "seleccionado", quando devia ter sentido a insegurança de terreno que planava.

Para todos os efeitos, foram os "campeões brasileiros" derrotados pelo quadro de jogadores argentinos, em jogo local.

Os malizantes, os descontentes, os desafectos, não terão em conta, não só as circunstâncias apontadas, do lado dos cariocas, como farão por não ver que o quadro do Rio, de hoje, foi formado por elementos de mais de um club, o que lhe dá, também, o caracter de "seleccionado".

Para os que porventura se alegrem com o fiasco a que foram levados os bravos rapazes que defendiam as cores do Distrito Federal, a victoria terá sido conquistada "pelo Barracas, sobre os campeões do Brasil".

B dessa tecla, certamente não há de sair.

B isso, internacionalmente falando, não terá repercussão desagradável.

O nosso prestigio, em assumpto tecnico, sofre, nessas occasiões golpes atordoadores.

Nessa marcha, tempo virá em que as nossas victórias internacionais não hão de passar de acasos... de "coisas do football", embora salibas que as nossas possibilidades são latentes e que todo realista numa questão de melhor ou peor criterio."

## GRANDE FESTIVAL SPORTIVO ORGANIZADO PELO CASTELLES F. C.

## TORNEIO ENTRE TODOS OS CLUBS DA DIVISÃO INTERMEDIARIA DA L. A. F.

O Oriental F. C. vs. A. S. G. Geraldo — Oriental F. C. vs. C. S. Paulista de Anagnias

Conosco, temos noticiado, de pois de amanhã, no campo da A. S. São Bento, o Castelles F. C. levará a effeito o seu festival annual.

A exemplo do anno pasado, o Castelles organizou este anno, a sua 1.ª partida sportiva mais completa.

Assim sendo, todos os tilindos na divisão intermediaria da L. A. F. vão tomar parte.

Um torneio entre os clubs da divisão intermediaria, por si só, constitui um successo, todavia, o esparto muito favoreceu aos amadores das boas partidas, pois os clubs foram sorteados de modo a floarem as peles bem equilibradas. O U. Fluminense F. C., campeão da divisão, e a A. S. Geraldo, segundo colocado, e, que nos de hoje, de campeonato, empalmarão, vão ter um optimo ensejo para mostrarem um pouco de superioridade, que forçosamente deve existir entre ambos, prevendo-se, pois, uma boa partida.

A segunda partida, a ser imposta durante o campeonato, como um adversario perigoso, e o C. S. possuidor da optima turma, vão se encontrar na ultima eliminatória da primeira série.

Como premiação, serão conferidas as seguintes taças:

1.º Taça de Amadores de Football, offerta pela Companhia Castelles.

2.º Taça "Lauro Gomes", também offerta pela Companhia Castelles.

3.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

4.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

5.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

6.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

7.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

8.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

9.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

10.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

11.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

12.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

13.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

14.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

15.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

16.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

17.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

18.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

19.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

20.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

21.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

22.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

23.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

24.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

25.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

26.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

27.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

28.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

29.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

30.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

31.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

32.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

33.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

34.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

35.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

36.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

37.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

38.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

39.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

40.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

41.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

42.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

43.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

44.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

45.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

46.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

47.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

48.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

49.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

50.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

51.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

52.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

53.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

54.º Taça de honra, offerta pela Companhia Castelles.

## Club vs. A. A. Colombo.

6.º jogo — U. Fluminense vs. A. A. S. Geraldo

7.º jogo — Oriental F. C. vs. C. S. Paulista de Anagnias

8.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

9.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

10.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

11.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

12.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

13.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

14.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

15.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

16.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

17.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

18.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

19.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

20.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

21.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

22.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

23.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

24.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

25.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

26.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

27.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

28.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

29.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

30.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

31.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

32.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

33.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

34.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

35.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

36.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

37.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

38.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

39.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

40.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

41.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

42.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

43.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

44.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

45.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

46.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

47.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

48.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

49.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

50.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

51.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

52.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

53.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

54.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

55.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

56.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

57.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

58.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

59.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

60.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

61.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

62.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

63.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

64.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

65.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

66.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

67.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

68.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

69.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

70.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

71.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

72.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

73.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

74.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

75.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

76.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

77.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

78.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

79.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

80.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

81.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

82.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

83.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

84.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

85.º jogo — A. S. Geraldo vs. C. S. Paulista de Anagnias

## FELANDO COM ELIA DOPO DA

primeiras praticas, queixou-se muito do calor. Compreendo muito bem a desvantagem que significa para ella, filha dos Paizes Baixos, jogar com o calor humido de hoje, com o qual humido de hoje, com o qual humido de hoje, com o qual humido de hoje,















## SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS



Nacionais e estrangeiras para qualquer fim, inclusive automaticas e de equilíbrio

**THEWICO WILKE & CIA. - S. PAULO**  
RUA LIBERO BADARO, 52 - Tel. 2-2672 - CAIXA, 94

## CAFÉ

## BOLSA DE SANTOS

## COTAÇÃO DA BOLSA OFICIAL

## DISPONIVEL

Vendas, 20.000 sacas.

Base 33500 para o tipo 4.

Com café mineiro continuam em os preços de 26500 a 27500.

## COTAÇÃO DO TERMO A 15 DIAS

Abert. Fech. Hontem

Janeiro . . . . . 37250 37250

Fevereiro . . . . . 37250 37250

Março . . . . . 37250 37250

Vendas . . . . . 37250 37250

Calmo Calmo

Baixa parcial de 75 a 125 réis.

## COTAÇÃO DO TERMO A 15 DIAS

Abert. Fech. Hontem

Janeiro . . . . . 37250 37250

Fevereiro . . . . . 37250 37250

Março . . . . . 37250 37250

Vendas . . . . . 37250 37250

Calmo Calmo

Baixa parcial de 75 a 125 réis.

## MOVIMENTO GERAL

DIA 3:

Telegrammas especiais do "Correio Paulistano":

Entradas, hoje . . . . . 25.193

Entradas desde 1.º de julho . . . . . 4.213.088

Média . . . . . 25.442

Existência em 1.ª e 2.ª mãos . . . . . 962.949

Despachadas hoje . . . . . 23.124

Despachadas desde 1.º de julho . . . . . 41.971

Despachadas desde 1.º de julho . . . . . 4.406.887

Despachadas desde 1.º de julho . . . . . 4.333.965

Passagens desde 1.º de julho . . . . . 4.225.008

Saldos durante o mês corrente: SACAS

## BOLSA DO RIO

DIA 3:

O mercado de café abriu hoje calmo, com o tipo 7 a 23200 por arroba, fechou inalterado, com vendas de 2.171 sacos sendo 1.218 na abertura, a 953 a tarde.

Entradas, 7.954 sacos, desde 1.º de julho, 7.954 desde 1.º de julho, 1.612.383. Embarques, 1.255; desde 1.º de julho, 1.255; desde 1.º de julho, 1.450.229. Stock, 342.762.

## BOLSA DE NOVA YORK

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DO HAVRE

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 490 500 1/2

Maio . . . . . 481 3/4 486 1/4

Setembro . . . . . 477 1/2 482 1/2

Dezembro . . . . . 467 1/2 472

Vendas . . . . . 3.000 3.000

Calmo Calmo

Baixa de 4 1/2 a 5 francos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

## BOLSA DE SANTOS

DIA 3:

Abertura

Março . . . . . 15.34 15.55

Maio . . . . . 14.56 14.74

Setembro . . . . . 14.00 14.18

Dezembro . . . . . 13.59 13.76

Vendas . . . . . 35.000 15.000

Calmo Calmo

Baixa de 10 a 15 pontos.

Fevereiro . . . . . 602200 619000

Março . . . . . 602200 619000

Abril . . . . . 602200 619000

Maio . . . . . 602200 619000

Junho . . . . . 602200 619000

Algodoes em rama:

Typo n. 5:

Comp. Vend.

Janeiro . . . . . 598000 608500

Fevereiro . . . . . 598000 608500

Março . . . . . 598000 608500

Abril . . . . . 598000 608500

Maio . . . . . 598000 608500

Junho . . . . . 598000 608500

NEGOCIOS EFECTUADOS NO FECHAMENTO

Para Janeiro:

500 arrobas a 5.0000

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negócios de disponivel da Bolsa de Mercadorias para os generos postos no São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500

ALGODÃO

Em sacos, sem sacco:

Qualidade comum, 15 kilos. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação certificada da Bolsa:

Comp. Vend.

608000 608500

608000 608500



## EXPEDIENTE DO

**"CORREIO PAULISTANO"**

## PREÇOS DE ASSIGNATURAS

De hoje até 30 de junho de 1929 ..... 22\$000  
De 31 de dezembro de 1929 ..... 42\$000

As nossas assignaturas terminam unicamente a 30 de junho e a 31 de dezembro, embora começadas em qualquer época.

Director de publicação — (Para toda espécie de propaganda commercial) — **LUIS PASTORINO**  
— Telephone, 2-2451.

Está percorrendo as cidades principais dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, o nosso representante prof. Augusto Nogueira, o qual tem poderes para angariar assignaturas, nomear agentes e cuidar, enfim, de todos os assumptos referentes ao nosso jornal.

Com igual incumbência, o nosso representante sr. Alvaro Gentil da Costa, está percorrendo as localidades de Minas Geraes servidas pela Rede Sul Mineira e parte da Mogyana.

**O DIA DA FRATERNIDADE****AS COMEMORAÇÕES DA LOJA THEOSOPHICA "VERITAS"**

A Loja "Veritas", da Sociedade Theosophica, a cuja frente se acha o nosso confrade de imprensa, director da revista "Isis", Henrique de Macedo, festejou a passagem do Dia da Fraternidade, em 23 de dezembro, no salão da loja, com a presença de numerosa assistência.

A Loja Theosophica "Veritas" conseguiu dar a comemoração de 1 de janeiro, mais do que um simples torneio inter-murais, de arte declamatoria e musical, uma expressão ampla, colectiva, de fraternidade, fazendo, dessa forma, a propaganda do primeiro principio da Sociedade Matriz.

A's 20 e 30 horas, o presidente

de honra, sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a abertura da noite.

Em seguida, o sr. Henrique de Macedo, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil da Costa, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

**ESCOLA DE COMERCIO "ALVARO GENTIL"****Exames de admissão**

De ordem do sr. director da escola publica, do dia 1 a 10 de janeiro p. vindouro, estarão abertas as provas de admissão, em todas as disciplinas, das 12 ás 15 horas, na Escola de Comercio "Alvaro Gentil", com sua sede na rua de São Bento, 41.

Tem a palavra depois o ministro da educação, sr. Alvaro Gentil, que, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

Em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade, e, em seguida, o sr. Alvaro Gentil, fez a leitura da Declaração da Fraternidade.

**SECRETARIA DE VIAGOS E OBRAS PUBLICAS****Concurrença Publica para a construção de cerca de arame e de uma passagem inferior na "Fazenda das Várzea", no ramal de Resende, Município de Mogyrim**

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

Faço publico que o "Diário Oficial" está sendo publicado em 15 de janeiro de 1929.

**Avisos commerciaes****Estrada de Ferro Sorocabana****'AVISO AO PUBLICO**

Faço publico que, a partir de 10 de janeiro corrente, será iniciado o serviço de trafego mutuo de BAGAGENS E ENCOMENDAS das tabelas 1-A, 2, 3-A e 9 entre as estações da LINHA DE SANTOS A JUQUIA, e todas as demais Estradas de Ferro filiadas a Contador Central Ferrovian de São Paulo, podendo, portanto, ser effectuados tais despachos directamente da procedencia ao destino sem mais necessidade de redespacho em Santos.

Em São Paulo os despachos poderão ser feitos em quaisquer das estações de passageiros da São Paulo Railway.

Esses despachos ficam sujeitos a taxa adicional de 200 réis para cada 10 kilos ou fracção de 10 kilos, com o minimo de 200 réis por despacho.

São Paulo, 2 de janeiro de 1929.

GASTAR RICARDO JUNIOR  
Director

**Extravio de conhecimento**

O abaixo assignado, declara que extraviou o conhecimento n. 82, factura n. 4 e consignação n. 4, para setenta e duas saccas de café, marca P. I. R., despachado na estação Baptista Botelho, com 6 de novembro de 1928, consignadas a ordem, com o peso de 4.220kg., pertencentes ao declarante.

PEDRO IGNACIO RODRIGUES  
Cartorio Giudice — Reconheço a firma supra, São Paulo, 3 de janeiro de 1929. Em testemunho (original publico) da verdade, Arnaldo Lobo, 7.º tabelião substituto.

São Paulo, 3 de janeiro de 1929.

**Companhia Paulista de Estradas de Ferro****SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS**

Faço publico que, a partir de 4 de janeiro p. futuro, até aviso em contrario, ficam suspensas as transferencias de accões no Escriptorio Central desta Companhia.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1928.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO, chefe do Escriptorio Central.

**Companhia Paulista de Estradas de Ferro****SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS**

Faço publico que, a partir de 4 de janeiro p. futuro, até aviso em contrario, ficam suspensas as transferencias de accões no Escriptorio Central desta Companhia.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1928.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO, chefe do Escriptorio Central.

**Companhia Paulista de Estradas de Ferro****SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS**

Faço publico que, a partir de 4 de janeiro p. futuro, até aviso em contrario, ficam suspensas as transferencias de accões no Escriptorio Central desta Companhia.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1928.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO, chefe do Escriptorio Central.

**Companhia Paulista de Estradas de Ferro****SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS**

Faço publico que, a partir de 4 de janeiro p. futuro, até aviso em contrario, ficam suspensas as transferencias de accões no Escriptorio Central desta Companhia.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1928.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO, chefe do Escriptorio Central.

**Companhia Paulista de Estradas de Ferro****SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS**

Faço publico que, a partir de 4 de janeiro p. futuro, até aviso em contrario, ficam suspensas as transferencias de accões



